



Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008, na forma da Legislação Societária.

O Patrimônio Líquido ao final do exercício somou R\$ 23,217 milhões e o Lucro Líquido foi de R\$ 1,569 milhões.

Em atenção ao disposto na Circular SUSEP nº 356/2007, a Alvorada Vida declara possuir apenas títulos classificados na categoria para negociação.

Cidade de Deus, 20 de fevereiro de 2009.
Diretoria

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2008 e 2007 – Em Milhares de Reais

ATIVO	2008	2007	PASSIVO	2008	2007
CIRCULANTE	25.553	24.621	CIRCULANTE	2.336	1.482
DISPONÍVEL	701	175	CONTAS A PAGAR	2.336	1.482
Caixa e bancos	701	175	Obrigações a pagar	1.491	775
APLICAÇÕES	24.851	24.322	Impostos e contribuições	845	707
Quotas de fundos de investimentos	24.851	24.322	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.217	23.139
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS			Capital social	14.400	14.400
E RESSEGUROS	-	23	Reservas de lucros	8.817	8.739
Outros créditos operacionais	-	23	TOTAL	25.553	24.621
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	-	101			
Créditos tributários e previdenciários	-	101			
DESPESAS ANTECIPADAS	1	-			
Administrativas	1	-			
TOTAL	25.553	24.621	TOTAL	25.553	24.621

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Resultados dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 – Em Milhares de Reais (exceto o lucro líquido por ação)

	2008	2007
SINISTROS RETIDOS	-	23
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	143	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(200)	(198)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(240)	(228)
RESULTADO FINANCEIRO	2.844	2.596
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	2.547	2.193
Imposto de renda	(633)	(507)
Contribuição social	(345)	(191)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.569	1.495
Quantidade de ações	10.000	10.000
Lucro líquido por ação - R\$	156,90	149,45

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2007 – Em Milhares de Reais

	2007
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.495
ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Aumento das aplicações	1.396
Aumento de créditos de operações com seguros e resseguros	23
(Redução) de títulos e créditos a receber	(94)
(Aumento) de contas a pagar	(179)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.146
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Distribuição de dividendos	(355)
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(355)
DIMINUIÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(6)
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	181
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO EXERCÍCIO	175
DIMINUIÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(6)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Fluxo de Caixa do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2008 – Em Milhares de Reais

	2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Outros recebimentos operacionais	212
Pagamentos de despesas e obrigações	(190)
Outros pagamentos operacionais	(169)
CAIXA CONSUMIDO PELAS OPERAÇÕES	(147)
Impostos e contribuições pagos	(883)
Investimentos financeiros:	2.330
Aplicações	(625)
Vendas e resgates	2.955
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.300
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Distribuição de dividendos	(774)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(774)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	526
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	175
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	701
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	526
Ativos livres no início do exercício	24.322
Ativos livres no final do exercício	24.851
AUMENTO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	529

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Milhares de Reais

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
		RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA		
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2007	14.400	524	7.075	-	21.999
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	1.495	1.495
PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO DO RESULTADO					
Transferência para Reservas:					
- Reserva legal	-	75	-	(75)	-
- Reserva estatutária	-	-	1.065	(1.065)	-
DIVIDENDOS PROPOSTOS (R\$ 35,49 por ação)	-	-	-	(355)	(355)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	14.400	599	8.140	-	23.139
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2008	14.400	599	8.140	-	23.139
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	1.569	1.569
PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO DO RESULTADO					
Transferência para reserva legal	-	78	-	(78)	-
DIVIDENDOS PROPOSTOS (R\$ 149,06 por ação)	-	-	-	(1.491)	(1.491)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	14.400	677	8.140	-	23.217

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONTINUA



CONTINUAÇÃO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis – Em Milhares de Reais

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Alvorada Vida S.A., parte integrante do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, tem por objetivo social a exploração de operações de seguros de vida, bem como a instituição e operação de planos abertos de previdência complementar, definidos na legislação vigente, operando em todo o território nacional, no entanto, as operações com seguros e previdência complementar estão temporariamente suspensas.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, sendo adotada pela primeira vez no exercício de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008, bem como as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 356/2007, alterada pelas Circulares nºs 371 e 375/2008 e complementada pela Circular SUSEP nº 379, divulgada em 19 de dezembro de 2008, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado, excluiu a demonstração de origens e aplicações de recursos e incluiu a demonstração do fluxo de caixa. Em decorrência, alguns dos saldos e valores do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, anteriormente publicado, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade, e sua adoção não resultou em alterações significativas em comparação ao exercício anterior (nota 9(b)).

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

b. Aplicações

Os títulos e valores mobiliários são classificados segundo a intenção da administração em mantê-los até o seu vencimento ou negociá-los antes dessa data. Os títulos mantidos até o vencimento são valorizados pelo valor investido acrescido dos rendimentos auferidos. Os títulos sujeitos à negociação antes de seu vencimento têm o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado. O ajuste ao valor de mercado, para mais ou para menos, é reconhecido no resultado do período (títulos classificados na categoria "para negociação") ou em conta específica do patrimônio líquido (títulos classificados na categoria "disponíveis para venda").

De acordo com a regulamentação em vigor, os títulos que compõem as carteiras dos fundos exclusivos são classificados nas categorias "para negociação" ou "mantidos até o vencimento", segundo instruções emitidas pelo cotista exclusivo ao administrador dos fundos.

c. Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos.

d. Passivo circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador e de alíquota de 9% para demais empresas (até 30 de abril de 2008 à alíquota de 9% para todas as empresas).

De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

e. Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério "pro-rata" dia.

4 - APLICAÇÕES

A carteira de aplicações está composta por fundo de investimento exclusivo no valor de R\$ 24.851 (2007 - R\$ 24.322) classificado na categoria "para negociação".

A carteira do fundo de investimento é composta por Letras financeiras do tesouro - LFT, no valor de R\$ 24.851 (2007 - R\$ 24.322) vencíveis de 1 a 30 dias.

5 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social e dividendos

O capital social é de R\$ 14.400 representado por 10.000 (2007-10.000) ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondem, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

b. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

c. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeito à deliberação em Assembleia Geral.

d. Patrimônio líquido ajustado

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado:

	2008	2007
Patrimônio líquido contábil	23.217	23.139
Despesas antecipadas	(1)	-
Patrimônio líquido ajustado	23.216	23.139

6 - DETALHAMENTOS DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

a. Outras receitas e despesas operacionais

	2008	2007
Outras receitas operacionais	190	-
Provisão de outros créditos a receber	(47)	-
	143	-

b. Despesas administrativas

	2008	2007
Despesas com serviços de terceiros	(56)	(62)
Despesas com localização e funcionamento	(4)	(1)
Despesas com publicações	(129)	(132)
Outras despesas administrativas	(11)	(3)
	(200)	(198)

c. Despesas com tributos

	2008	2007
COFINS	(114)	(105)
PIS	(19)	(17)
Taxa de fiscalização	(107)	(106)
	(240)	(228)

d. Resultado financeiro

	2008	2007
Receitas com títulos de renda fixa	2.859	2.617
Despesas com custódia	-	(1)
CPMF	-	(5)
Outras despesas financeiras - Impostos, contribuições e eventuais	(15)	(15)
	2.844	2.596

7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2008	2007
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.547	2.193
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(1.019)	(746)
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis	(5)	24
Efeito do diferencial de alíquota da contribuição social (2)	45	-
Outros Valores	1	24
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(978)	(698)

(1) A partir de 1º de maio de 2008, a alíquota da contribuição social para as empresas dos setores financeiro e seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008).

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

8 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Disponibilidades:		
Banco Bradesco S.A.	701	-
Valores a pagar:		
Bradesco Vida e Previdência S.A. (1)	(1.491)	-
Em 2008	(790)	-
Em 2007	(771)	(1)

(1) Dividendos a pagar.

9 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Comitê de auditoria - Resolução CNSP nº 118/2004

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi publicado nas demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. em 02 de fevereiro de 2009.

b. Outras informações

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/2007, que altera a Lei das Sociedades por Ações, quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social de 31 de dezembro de 2008.

A Seguradora está adotando, pela primeira vez, a Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2008.

Introdução da demonstração do fluxo de caixa, nos termos do Pronunciamento CPC03. Consoante determinação da SUSEP essa demonstração será feita pelo método direto, ficando dispensada de apresentar a demonstração do ano anterior para fins de comparabilidade.

Os efeitos no resultado e no patrimônio líquido da Alvorada Vida S.A. pela adoção da Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008, não foram relevantes.

c. Divulgação das demonstrações contábeis consolidadas

Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/1976, informamos que as demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2008 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta mesma data nos jornais "Gazeta Mercantil", "Jornal do Comércio", "Diário do Comércio", "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e "Jornal Valor Econômico".

10 - EVENTOS SUBSEQUENTES

a. Em 29 de janeiro de 2009, foi efetuada a compra junto ao Banco Finasa BMC S.A. da BMC Previdência Privada S.A., empresa integrante do Grupo Bradesco, no valor de R\$ 8.712 mil, com transferência de 100% das ações representativas do capital social; e

b. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de fevereiro de 2009, o acionista da Empresa deliberou sobre o aumento de capital, no montante de R\$ 100.000 mil com integralização a vista, mediante a emissão de 65.590 novas ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Diretoria

Cidade de Deus, Osasco, SP, 20 de fevereiro de 2009.

Diretor-Presidente
Marco Antonio Rossi

Diretores
Jair de Almeida Lacerda Júnior
Lúcio Flávio Conduru de Oliveira
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa

Diretor Gerente
Marcos Suryan Neto

Jair de Almeida Lacerda Júnior
Atuário - MIBA nº 809

Alberto Barcellos Miranda
Contador - CRC 1RJ094195/O-2 S SP

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Alvorada Vida S.A.

1 Examinamos o balanço patrimonial da Alvorada Vida S.A. em 31 de dezembro de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alvorada Vida S.A. em 31 de dezembro de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e o fluxo de caixa do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 Anteriormente, examinamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, que estão sendo apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 26 de fevereiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 2008, sendo a demonstração das origens e aplicação de recursos substituída pela demonstração do fluxo de caixa, a qual está dispensada de comparabilidade nesse primeiro ano de adoção.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2009

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0